

## As palavras do presidente

31 de maio

Edição #1

### A TOMADA DE POSSE 2021-2022

JOAO PEDRO SANTOS

Tudo aconteceu com um convite de um Amigo.

Ambos, partilhamos uma paixão de mais de 20 anos neste desporto. Esta actividade desportiva, fez-nos e dá-nos um grande prazer em prática-lo, até porque é modalidade de precisão. É tudo menos imprevisível, enquanto a maioria dos outros desportos, onde o sucesso depende muitas vezes de factores externos que determinam o resultado. Aqui, no Tiro com Arco, só o provento do atleta, depende d'ele.

Sentido os maus caminhos em que navegava a Direção ou parte dela nas tomadas de decisões, era necessário tomar uma grande deliberação, para assumir tamanha responsabilidade.

Como sempre, era muito mais fácil criticar que fazer ou avocar um papel que nunca é para nós. Estar sempre deste "Lado", dá-nos a percepção de que somos sempre melhores. O desafio

estava colocado, porque não passar então para o outro "Lado"?, e mostrar que podemos ser mais uteis do que aqui na bancada, a pronunciar suposições e a criticar que seria melhor desta ou daquela maneira.

A primeira dificuldade, convidar as pessoas para se organizar os Órgãos Sociais. Quantos de vós não disseram que não.

Outros tantos não formaram outra lista, para melhor escolha.

E os delegados? Ainda foram menos de metade ao ato eleitoral.

Foi mitigado a vossa qualidade de escolha, que por isso não deve dar poder legítimo a intensas críticas só por vontade ou direito de expressão. Porque para se ter direitos, também e em oposição, está consignado os deveres, esses foram negligenciados por muitos vós, como acima descritos.

Tomando o conhecimento da verdadeira realidade da FPTA, seja financeira, desportiva ou social, denotamos uma gravidade substancial, que põe em razão, a sua subsistência.

E mais uma vez a estabilidade foi colocada em causa, por todos agentes desportivos da FPTA que fizeram aprovar normas, regulamentos e relatórios de contas erráticos e desajustados com a realidade.

Mesmo assim, não demoveu a atual direção de aceitar o enorme desafio, que agora eleita legitimamente, vai entrar em funções. É dela que se deve esperar trabalho, confiança e apoio a todos que estão nesta modalidade com o propósito de elevar tanto quanto possível este desporto.

Ressalvo, a coragem e o agradecimento a todos os Órgãos Sociais, a vontade de querer fazer o melhor pela nobre modalidade.

A desejo meu e da atual Direção, é empenho no trabalho, rigor nas ações e imparcialidade nas decisões.

Deste modo, gostaria de contar com todos, que por voluntariado queiram elevar este desporto, valorizando os vossos atletas, e não se deixando influenciar pelos críticos negacionistas, que não tem ousadia de fazer mais e melhor, mas sim a capacidade de destruir.

Vou terminar, com desejos de conseguir atingir os meus princípios programáticos a que me propus alcançar e congratular aqueles que confiaram e me desejaram para que este mandato, seja o momento de ascensão para todos nós.